

# **ALUNOS DE UNIVERSIDADE PÚBLICA E O ENEM: A REALIDADE DA ESCOLA PÚBLICA E O ACESSO AO ENSINO SUPERIOR.**

Bianca Candido SIMEÃO<sup>1</sup>; Maria Beatriz Alonso do NASCIMENTO<sup>2</sup>  
*<sup>1</sup>byancflorbell2008@hotmail.com; <sup>2</sup>bia@femanet.com.br*

**RESUMO:** O objetivo deste trabalho foi levantar dados sobre o papel do Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM<sup>1</sup>, no que se refere a avaliar o rendimento de alunos oriundos do Ensino Médio em escolas públicas, e que foram aprovados no vestibular da Universidade Estadual Paulista – Unesp, Campus de Assis. Em nosso estudo, procuramos identificar a importância desse processo de avaliação para o candidato, se o mesmo é capaz de produzir a inclusão dos alunos na universidade pública e se poderia ser útil, como parâmetro, para indicar o grau qualitativo concreto da educação escolar em nossa realidade. Diante das afirmações colhidas e apresentadas no decorrer do trabalho, foi possível compreender que o resultado desse processo é cada vez mais importante para garantir, de forma mais democrática, o acesso de todas as camadas sociais ao ensino universitário público. Enfim, embora não tenha sido possível quantificar os valores das notas alcançados e sua respectiva média, para ponderarmos sobre a condição de conhecimento e manejo da informação pelos candidatos elencados, que seria fundamental para verificar o grau de conhecimento geral, é possível estabelecer que eles souberam utilizá-los, indiciando a presença dos conteúdos escolares necessários para a aprovação em vestibular com razoável índice de concorrência. Como síntese qualitativa pode ser notada uma crítica elaborada pelos entrevistados, que acreditam ser necessário estabelecer melhorias no formato da referida prova, desejando que ela seja mais objetiva, que possa ser aplicada em um período maior de dias e que contemple um número maior de horas para executá-la.

**PALAVRAS – CHAVE:** ENEM; ENSINO SUPERIOR.

**ABSTRACT:** The objective of this study was to collect data on the role of the National High School Examination ENEM, in terms of evaluating the performance of high school students in public schools, which were approved at the State University of São Paulo - Unesp Campus of Assis. In our study, we sought to identify the importance of this evaluation process for the candidate if it can produce the inclusion of the students in the public university and could be useful as a parameter to indicate the concrete qualitative degree of school education in our reality. In the light of the statements made and presented in the course of the work, it was possible to understand that the result of this process is increasingly important to guarantee, in a more democratic way, the access of all social strata to public university education. Finally, although it was not possible to quantify the values of the grades reached and their respective mean, in order to consider the condition of knowledge and information management by the candidates listed, which would be essential to verify the degree of general knowledge, it is possible to establish that they knew to use them, indicating the presence of the necessary school contents for the approval in vestibular with a reasonable index of competition. As a qualitative summary, a criticism developed by the interviewees, who believe that it is necessary to establish improvements in the

---

<sup>1</sup> MINISTERIO DA EDUCAÇÃO. ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio: Documento Básico. Brasília, INEP, 2002.

format of the said test, wishes to be more objective, that can be applied in a greater period of days and that contemplates a greater number of hours for execute it.

**KEY WORDS:** ENEM; HIGHER EDUCATION.

## **Introdução**

Em relação a educação escolar, alguns fatores necessitam ser considerados para esse trabalho, em que focamos o término do Ensino Médio e, mais especificamente, o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

O ENEM visto como sistema de acesso ao ensino superior foi criado pelo Ministério de Educação (MEC), e sua aplicação por meio do Instituto Anísio Teixeira (INEP), em 1998, e teve como objetivo avaliar o desempenho de alunos do Ensino Médio. No primeiro ano (1998) foram 157 mil inscritos, já em 2015 esse número teve um crescimento considerável, envolvendo cerca de 7 milhões de candidatos à educação superior. Nos dois últimos anos o número de inscritos apresentou uma redução, sendo que em 2017 o número de inscritos foi de 6,7 milhões e em 2018, 5,5 milhões de pessoas se inscreveram.

A metodologia apresentada pelo EXAME serve como base para a estruturação de políticas públicas educacionais, estando presente como sistema de acesso em mais de 500 universidades públicas e privadas do país. As provas são divididas em redação e quatro outras áreas, compostas por: Ciências da Natureza e suas tecnologias, Ciências Humanas e suas tecnologias, Linguagens, códigos e suas tecnologias, Matemática e suas tecnologias. A prova avalia as competências e habilidades apresentadas pelo aluno, é interdisciplinar e contextualizada de acordo com fatores sociais atualizados. Objetiva saber se o aluno ou candidato domina a aplicação e os conceitos dos conteúdos vistos em sala de aula ao longo do processo ensino aprendizagem.

O processo do ENEM se popularizou em 2004, quando foi vinculado ao Programa Universidade para Todos (ProUni), que contemplava alunos com bolsas de estudo de acordo com a nota alcançada no Exame. Em 2009 sofreu mudanças para ser unificado aos vestibulares devido ao grande número de candidatos que pleiteiam uma vaga em universidades. Assim, as mudanças foram organizacionais e curriculares, tornando a prova mais completa e a avaliação mais eficaz. O Exame, acabou sendo incorporado por grandes universidades públicas brasileiras por meio do Sistema de Seleção Unificada (SISU), no qual os candidatos utilizam a nota da prova para se inscrever para as vagas disponíveis nas instituições participantes do sistema.

É um processo que visa democratizar o acesso ao ensino superior no Brasil, possibilitando ao candidato utilizar seu referencial de conhecimento adquirido no processo educacional formal vinculado as suas qualidades educativas. De certo modo, ali estão condicionadas as características e o referencial adquiridos durante a sua formação escolar. São as suas qualidades e a realidade educativas que possibilitarão a sua presença e acesso no ensino superior. Por outro, reflete também as diferenças dessa formação, seja para maior ou menor grau de conhecimento. Nessa vertente, a análise mais aproximada do ENEM é um importante referencial da qualidade do ensino público brasileiro. Além disso, como nos diz SEVERINO (2001), ao afirmar que a postura pós-moderna rejeita a pretensão totalizante das narrativas iluministas e da cientificidade centralizada, isso também nos informa que ali estão os referenciais universais e os exclusivos que demonstram qual a condição de reflexão, conhecimento e pensamento que acompanham esses candidatos. Refletem o que eles incorporam das suas especificidades educativas e racionalidades regionais e particulares.

Essa condição norteou nossa apreensão e compreensão sobre o nosso objeto de estudo, o ENEM, e as especificidades dos jovens que utilizaram desse recurso para chegar até o ensino superior público. PERRENOU (2009), por exemplo, nos instrumentalizou para que pudéssemos compreender o quanto desse processo está contido no discurso educativo do candidato do ENEM oriundo do ensino público e que chega ao ensino superior. Suas dificuldades e desigualdade culturais, a sistematização educativa e o grau de exigência assinalados pelo processo do Exame são importantes para indicar a quais dificuldades o aluno ou candidato terá que se submeter e adaptar-se para conseguir êxito.

Essa perspectiva nos possibilitou referenciar o ENEM, não apenas como um processo de medição educativa, mas um meio de observação, ainda que de forma inicial, quem é e como esse aluno ou candidato chegará ao ensino superior. Quais os conhecimentos que carrega, que dificuldades terá para prosseguir e como lidará com suas deficiências e qualidades no decorrer da sua formação é um outro momento, mas as indicações primárias desse processo já aparecem de forma discreta no nível das respostas que obtivemos.

As dificuldades e as qualidades da formação do candidato e o quanto isso reflete o nível do ensino público no Brasil certamente estão presentes nas entrelinhas desse estudo. Ainda que não seja nosso objetivo.

DA SILVA (1990) que também orienta parte das nossas preocupações com esse estudo, indica que a compreensão da educação escolar, cujo caráter é universalista e

prepara para o mundo do trabalho, é um dos objetivos da escola. Para ele, o sistema escolar ao enfatizar a formação educativa rumo a universidade ou ensino superior tornar-se uma educação opressora, dominada pelo enciclopedismo e repetição. Concordamos com essa afirmação, mas reconhecemos que até o momento essa é a forma predominante de formação e avaliação dos candidatos. É por esse processo que o aluno oriundo do Ensino Médio terá que passar e ser avaliado. No entanto, o que se nota, é que essa desproporção também está em processo de mudança. A presença desse aluno no ensino superior público ou não, independente de números quantitativos indicam mudanças nas relações internas do ensino. A trajetória, a ruptura, o esforço, a bagagem educativa e o seu histórico de vida estão presentes agora no cotidiano dessa nova realidade escolar.

Nossa proposta de estudo não visou romancear o processo de ascensão desse aluno ou candidato que chegou ao ensino superior, em especial o público. A preocupação foi demonstrar que quando isso ocorre é um processo de construção consciente e determinado pelo grau de formação que ele comporta e do estabelecimento dos seus objetivos de vida. Oferecendo resistência as ações limitadoras que a sociedade poderia impor a esse jovem.

O ENEM, portanto, ao ser visto de perto, nos permite considerar todos esses aspectos e compreender que a sua importância não pode ser medida apenas pelo grau quantitativo, mas da possibilidade qualitativa que está oferecendo diante do discurso da desigualdade e do estabelecimento de oposição a política do fracasso escolar. Esse jovem que adentra no ensino superior de boa qualidade terá sua vida e horizonte cultural modificados para melhor, isso é fato. Ele construirá uma nova forma de consciência que modificará sua estrutura de vida dali para frente.

Compreender como esse processo será construído, não é objetivo desse, mas nos leva a refletir sobre a sua natureza inicial, ao observar os diferentes níveis de respostas obtidos pela nossa proposta de compreensão do acesso ao ensino superior por candidatos vindos do ensino público. A junção do nosso referencial teórico, com o nível das respostas obtidas desenvolveram considerações que os põe em conformidade com os objetivos a serem alcançados pela inúmeras propostas do Exame Nacional, isto é, os candidatos tem consciência de que estão participando de um processo de construção social e que futuramente estabelecerão papéis nos processos de produção e desenvolvimento econômico e social na realidade que vivenciarem.

## **Metodologia.**

A metodologia que nos ampara parte da reflexão que estamos construindo junto ao nosso objeto de estudo. Ou seja, nos impõe uma discussão parcial, já apresentada na revisão da literatura. Neste estudo utilizamos de pesquisa prática através de questionário aplicado a alunos de primeiras e segundas séries dos cursos da Unesp, câmpus de Assis. Estes sujeitos foram selecionados por terem passado pelo processo do ENEM em 2016 ou 2017, o que favoreceu o levantamento dos dados necessários para a discussão do Exame e sua respectiva nota para o ingresso em uma universidade pública.

Participaram desse estudo 73 estudantes dos cursos do campus da Unesp de Assis, sendo selecionados aleatoriamente.

A seguir apresentamos o questionário utilizado.

### QUESTIONÁRIO APLICADO A ALUNOS DA UNESP – CÂMPUS DE ASSIS.

1. A nota do ENEM identifica o nível de aprendizagem dos candidatos nos vestibulares?     ( )sim     ( )não

2. A nota obtida neste Exame favorece o acesso à universidade pública?

( )sim     ( )não

3. Você optou pelo uso do resultado do ENEM como parte de sua nota no vestibular da UNESP?

( )sim     ( )não

Se a resposta é sim, favoreceu sua aprovação?

( )sim     ( )não

4. Se não tivesse usado o resultado do ENEM, teria dificuldade em ser aprovado no vestibular da UNESP?

( )sim     ( )não Por que?

5. Você tem sugestões de mudanças para a prova do ENEM? Quais?

Grande parte dos participantes não acredita que o ENEM possa identificar o nível de aprendizagem dos candidatos nos vestibulares, o que é compreensível já que essa definição parte do estabelecimento de um problema, normalmente de pesquisa ou estudo mais apurado. Como parte do nosso problema de pesquisa identificamos, ao contrário, qualitativamente, que o nível de aprendizagem e a bagagem cultural escolar estejam presentes com demonstrativos da qualidade e do nível escolar de cada um. De fato, percebe-se, que o aluno oriundo da escola pública, e recém saído do Ensino Médio, que teve como preocupação atingir o conceito necessário para obter nota

classificatória ao Exame, e que necessita passar por um processo formal de avaliação complexo onde deve demonstrar índices de conhecimentos específicos razoáveis e noções de cultura geral não foge à regra necessária de possuir conhecimento suficiente para tal. Ainda que esse conhecimento não tenha sido gerado absolutamente no ambiente escolar é por meio desse estímulo inicial, com deficiências e insuficiências, que o candidato utiliza para a sua classificação e pontuação. Sob a perspectiva dos entrevistados, esse processo não é percebido como algo sistematizado. Observa-se, entre eles, que concordam que a nota pode favorecer o rendimento e ter como consequência o ingresso na universidade, em especial os casos como os deles quando ascendem a vagas nas universidades públicas. Acreditam, contrariando a sua própria definição, que ela favoreça o acesso à universidade pública, transformando-se em uma forma importante para a aprovação no vestibular. Por outro, foi possível observar, entre os participantes, que a dinâmica da prova do ENEM, reduz, de fato, as dificuldades na aprovação, caso não houvesse acréscimo da pontuação à sua nota. Esse aspecto por si só já define o quanto de conteúdo esses alunos já incorporaram do ensino formal e o quanto esse interfere positivamente em suas vidas de estudantes.

Essa tônica, percebida nos depoentes, instrumentalizou o nível das respostas na pergunta seguinte, deixando claro que o ENEM, nos dias atuais, deve ser visto como um facilitador importante, no que se refere ao ingresso dos alunos da rede pública de ensino em universidades também públicas, em que as provas dos vestibulares são consideradas mais complexas e o número de candidatos é consideravelmente grande, ou seja, a nota obtida pelo Exame e usada na composição da nota do vestibular favoreceu consideravelmente para a aprovação no vestibular. Embora pareça repetitiva essa constatação reforça de fato o nível qualitativo do aluno egresso do ensino público local e serve de parâmetro, ainda a ser desvendado, que na prática a qualidade do alunado que se preocupa com a condição do ENEM como facilitador para o acesso ao ensino público superior possui qualidades que o colocam em condição de igualdade aos que postulam vaga nas mesmas escolas.

Outro aspecto bastante significativo desvelado, por esse estudo, deu-se sobre a discussão dos dados obtidos pelo nível das questões abertas que se situavam entre dois fatores; apresentar em destaque sugestões que pudessem favorecer os candidatos na realização do ENEM, sendo eles que as provas sejam mais curtas e objetivas e/ou que o tempo para a realização da prova seja mais longo. Essas observações e ou percepções revelam preocupação mais aprofundada e nível de conscientização do

papel do Exame frente a atuação de cada um no processo de avaliação, pois tocam sobremaneira na identificação de necessidades com as de poder apresentar melhores resultados. Isto é, reivindicam melhores condições para realizarem o evento da prova e nela desenvolverem resultados mais aprofundados.

Os resultados obtidos, a partir das considerações iniciais levantadas por nosso estudo, indicam que a importância do ENEM na atual realidade educacional brasileira representa a oportunidade e o fato de ter se tornado um facilitador de acesso ao ensino público superior de qualidade. Alavancando e nivelando as diferenças sociais e culturais dos egressos da escola pública, e, possibilitando a utilização dos resultados alcançados pelos estudantes no ingresso em universidades, em nossa pesquisa em especial as públicas, partindo do recorte de uma determinada realidade, a Unesp de Assis. Essa universidade que oferece cursos muito concorridos nas mais diversas áreas, e que tem como objetivo oferecer a possibilidade de acesso a estudantes com baixa renda frequentarem cursos que não teriam condições em universidades particulares. Sobretudo, indica, que devido a qualidade dos cursos oferecidos somados a possibilidade de obter sucesso na formação dos futuros profissionais colabora com o desenvolvimento regional ao oferecer profissionais com alto nível de conhecimento técnico em suas disciplinas.

### **Conclusão**

Em face das nossas inquietações que nortearam nosso estudo. É preciso frisar que nossa pesquisa inicial se explica melhor por denomina-la estudo devido a sua natureza ainda inovadora. De fato, não há estudos mais sistematizados sobre os elementos que integram a natureza do ENEM. Quando muito encontramos alguns dados quantitativos, que são importantes, mas revelam um conjunto um pouco frio sobre a realidade social e cultural daqueles que são os elementos mais caros e importantes ao porque de um Exame Nacional que promova o acesso ao ensino superior no Brasil, seja ele de natureza pública ou privada. A preocupação norteadora desse estudo, ao recortar sistematicamente uma determinada realidade, ou seja, uma universidade pública e os sujeitos que adentraram ao seu cotidiano vindos da escola pública, por meio do ENEM, deu-se no sentido de compreender, ainda que superficialmente, a importância do Exame, a quem ele atende de fato e se realmente é um processo promotor de acesso ao ensino superior, em especial o público. Por outro, ainda, pudemos notar que o ENEM serve de parâmetro para a elaboração de estudos que indiquem o grau de conhecimento dos candidatos, também especialmente, aqueles

vindos da escola pública. Esse fator secundário aos nosso interesse demonstrou por si só que ainda não conhecemos bem a natureza dos alunos egressos da escola pública. E que os mesmos também não se reconhecem como portadores de qualidades estudantis que os promoveram a um lugar na universidade pública de qualidade. A falta de consciência sobre suas próprias qualidades e mesmo das instituições ajudam, infelizmente, a desorientar um processo que se evidencia cada vez mais ao observarmos tudo o que o ENEM vem promovendo em termos de inclusão escolar. Embora seja uma ferramenta que surge da orientação clássica do mundo do trabalho esse processo é razoavelmente democrático e premia de certo modo o esforço e atenção de todos os alunos que se preocupam e se ocupam dele como instrumento de acesso. O nosso inquérito, embora, bastante superficial, demonstrou que existe um qualitativo concreto entre os alunos da escola pública. Quantos são não nos é importante demandar nesse momento, mas sentir sua presença e poder perceber nas falas observadas por meio das questões que levantamos nos ofereceu um alento e a certeza de que mesmo processos formais podem e devem ser orientados para favorecer o acesso dos alunos vindos da escola pública. Há uma certeza que orienta essa Conclusão, a crença nos modelos de construção educativa, apesar dos dados oficiais, caminha de algum modo para melhor e está oferecendo aos alunos que se orientam por ele uma oportunidade que até antes do ENEM se daria em um universo muito distante. Essa certeza vem do fato de que os alunos inqueridos por nosso estudo são oriundos de um meio social onde estudar em uma universidade pública era algo praticamente impossível. Então, temos certeza que a promoção do Exame Nacional e a fórmula do aproveitamento dos pontos obtidos com as notas favorece de fato aspectos democráticos educativos e oportuniza a esse aluno a possibilidade de avançar na sua construção de vida e da sociedade.

#### Referências:

DA SILVA, E.T. *Os (Des)caminhos da escola: traumatismos educacionais*. São Paulo: Cortez, 1990.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO. ENEM – *Exame Nacional do Ensino Médio: Documento Básico*. Brasília, INEP, 2002.

PERRENOU, P. *Pedagogia Diferenciada – das intenções à ação*. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

SEVERINO, A.J. *Educação, sujeito e história*. São Paulo: Olho d'Água, 2001.